

COMPLICAÇÕES EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Carolina de Castilhos Teixeira; Isabel Cristina Echer
carolina_castilhos@hotmail.com

Introdução

O transplante renal é um dos tratamentos de escolha para pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica que proporciona melhor qualidade de vida, apesar de não beneficiá-los com a cura completa.

Objetivo

Identificar as complicações ocorridas em pacientes submetidos ao transplante renal.

Metodologia

Coorte histórica ocorrida no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2009, com amostra de 179 pacientes transplantados renais de um hospital universitário do sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu em prontuários e no sistema informatizado da instituição. Os dados foram analisados pela estatística descritiva com auxílio do programa *SPSS versão 18*. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição sob protocolo 09465.

Conclusões: A análise evidenciou um grupo de pacientes com um longo período de internação e importantes complicações pós-transplante, sendo as mais frequentes a rejeição do órgão e as infecções. Esses dados evidenciam a necessidade de aprimorar a prática clínica da enfermagem, uma vez que ela é essencial na identificação e prevenção dessas complicações, bem como na orientação e assistência para a recuperação dos pacientes.

Resultados

Do total dos transplantados renais (179): 63,7% homens, 83,3% em atividade profissional e 63,2% tinham até o ensino fundamental. A média de idade foi 43 anos (DP 13,7).

Tempo médio de internação de 30,6 dias (DP 20,6). Prevalência de tabagismo de 21,9% e de etilismo 7,5%. 66,3% eram de doadores falecidos, 25,3% de vivos relacionados e 8,4% de vivos não relacionados.

As principais complicações da internação foram:

Principais complicações

